

> **ASSEMBLÉIA INTENSIFICA GREVE**

# A greve continua: Cabral, a culpa é sua!

Servidores técnico-administrativos da Uerj discutem estratégias para pressionar o Governo do Estado a conceder o reajuste salarial

**R**ealizada nesta terça-feira (04) no auditório 31, às 14h, a assembléia dos servidores técnico-administrativos deliberou pela manutenção da greve, ressaltando a importância da intensificação da mobilização de greve e da necessidade de pressionar o Governo e o Reitor no sentido do atendimento às justas e urgentes reivindicações dos trabalhadores.

A diretoria do Sintuperj, inicialmente, deu informes sobre a Audiência Pública da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa (Alerj), ocorrida na última quarta-feira com a participação de Sintuperj, Asduerj e DCE, avaliando-a positivamente e ressaltando a grande participação da comunidade universitária. Contudo, a ausência do reitor Ricardo Vieiralves foi enfaticamente criticada pelos presentes.

Para Jorge Augusto, coordenador geral do Sindicato, o não comparecimento do Reitor à Audiência Pública expõe as contradições da Reitoria e o seu alinhamento político com o Governo do Estado e seu plano de desmonte e sucateamento do serviço público. "O próprio deputado Marcelo Freixo ficou surpreso ao descobrir que o Reitor mentiu sobre o Plano de Carreira Docente aprovado pelo Governo para os docentes. Para ele, o PCD tinha sido aprovado pelo Conselho Universitário, o que sabemos ser uma mentira". Além disso, vale ressaltar que, ainda durante a Audiência Pública, um dos diretores do Sintuperj lembrou à Comissão de Educação da Alerj que o PCD aprovado pelo governador Sergio



TATIANA LIMA

## Trabalhadores decidiram intensificar a luta pelo reajuste salarial

Cabral quebra a isonomia histórica entre os vencimentos dos trabalhadores da Universidade e fere a autonomia da Universidade na medida em que não foi apreciado pelo seu Conselho Universitário.

Em seguida, o coordenador geral, Jorge Luís "Gaúcho", informou que a Superintendência de Recursos Humanos da Uerj (SRH) prepara uma proposta de avaliação para os técnico-administrativos com vistas ao disposto no PCC para a progressão funcional. Informou também que a SRH vai liberar uma listagem com os nomes dos trabalhadores que deverão receber o pagamento da titulação. Porém, até o presente momento, a mesma não foi entregue.

Outro informe importante foi sobre o fato de a minuta do PCC, que se encontrava na SEPLAG (Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão), ter retornado

à Uerj e não encaminhada à Alerj onde seria apreciada e votada. O Sintuperj esclareceu que, apesar de ter ido três vezes à Reitoria solicitar uma cópia com o despacho da SEPLAG sobre a minuta, até o início da assembléia, não havia recebido o que fora solicitado. Tendo em vista o relatado, os trabalhadores deliberaram por uma ida à Reitoria logo após o término da assembléia para cobrar a informação sonogada.

## Hupe

Foi debatida ainda a possibilidade de entrada na greve dos trabalhadores do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). A diretoria do Sindicato informou que, juntamente com os delegados sindicais do Hupe, vêm realizando seguidas reuniões em diversos setores do Hospital com o objetivo de intensificar a mobilização dos trabalhadores.

# Minuta: Sindicato cobra explicação de Reitor

Trabalhadores saem da assembléia e se reúnem com Reitor para cobrar esclarecimentos sobre retorno da minuta



Trabalhadores foram em peso à Reitoria após assembléia

Conforme deliberado em assembléia, os diretores do Sintuperj e os trabalhadores técnico-administrativos se dirigiram à Reitoria para cobrar uma cópia do despacho da Seplag sobre a minuta do PCC ao reitor Ricardo Vieiralves, além de uma explicação sobre o motivo da minuta ter retornado à Uerj. Desta vez, os trabalhadores presentes não foram impedidos de

permanecer na sala da Reitoria.

Segundo o reitor, a minuta do PCC voltou para elaboração de uma avaliação de custo total para a aplicação da minuta. Ele garantiu também que, até às 10h desta quarta-feira, iria disponibilizar uma cópia do parecer da Seplag para o Sindicato, mas não cumpriu o prometido.

Sobre a marcação de uma reunião

## Reitor se nega a apresentar minuta

No final da tarde desta quarta-feira, o reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves, descumpriu sua promessa ao se recusar a apresentar o parecer da Secretaria de Planejamento (Seplag) sobre a minuta do PCC.

Na última terça-feira, Vieiralves, diante de diversos trabalhadores, havia prometido mostrar o documento ao Sintuperj na quarta, às 10h.

com as entidades representativas dos trabalhadores e o governador, Ricardo Vieiralves disse que, em um primeiro contato, Sérgio Cabral manifestou sua recusa em se reunir com as entidades para negociações. Contudo, o Reitor se comprometeu em tentar marcar a audiência solicitada logo que possível, informando que o governador encontra-se viajando.

## Deliberações da Assembléia

- Manutenção da greve
  - Intensificação da mobilização nos diversos setores da Uerj
  - Ida à Reitoria após a assembléia
  - Pressão para convocação do Consun
  - Moção de Repúdio à atitude do reitor ao impedir a participação de trabalhadores técnico-administrativos na reunião realizada no dia 28 de outubro
  - Ida à Alerj com o objetivo de pressionar os deputados a apresentarem emendas que recomponham o orçamento da Uerj
  - Intensificação da pressão sobre os deputados com a finalidade de marcar uma audiência com o governador Sérgio Cabral
  - Divulgação da lista de servidores que devem receber a titulação
  - Cobrança da realização de audiência pública sobre o PCD
  - Realização de um debate sobre a avaliação para progressão na carreira, em, no máximo, quinze dias
  - Construção da entrada do Hospital na greve
  - Envio de carta à casa dos sindicalizados convocando para a greve
  - Luta pela isonomia entre o plano docente e o técnico-administrativo
  - Criação de um Blog sobre a greve com depoimentos dos trabalhadores, documentos, vídeos, dossiê e outros
- Continuação da participação do Sindicato nos atos do Muspe